

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br

Outubro Rosa

Campanha de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama



Dirigentes do Sindicato de Apucarana paralisaram a agência de Arapongas



Protesto contra as demissões no Bradesco na base de Arapoti foi realizado em Ibiti



No Dia de Luta dos funcionários do Bradesco, o Sindicato de Londrina paralisou o prédio central e outras duas agências



A atividade em defesa dos empregos no Bradesco de Cornélio Procopio

Dia de Luta cobra fim das demissões

O Bradesco foi alvo de protestos em todo o País no dia 15/10, com paralisações de agências para cobrar manutenção dos empregos

Dirigentes dos Sindicatos do Vida Bancária participaram no dia 15 de outubro do Dia Nacional de Luta Contra as Demissões no Bradesco com a paralisação de agências. Em total desrespeito ao compromisso assumido perante o Comando Nacional dos Bancários, de não demitir durante a pandemia do novo coronavírus, o banco já mandou para o olho da rua nos últimos dias mais de 800 funcionários e funcionárias.

Segundo Valdecir Cenali diretor do Sindicato de Londrina e representante

do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, o banco não está respeitando nem mesmo funcionários que têm estabilidade pré-pensionatória e os que têm histórico de problemas de saúde.

"Na base Londrina já foram registradas 17 demissões nos últimos dias. Vamos tentar reverter o desligamento dos bancários e bancárias que têm estabilidade e lutar para suspender esse processo injusto de cortes deflagrado pelo banco", afirma.

Valdecir afirma que o Bradesco obteve

lucro líquido de R\$ 7 bilhões no primeiro semestre deste ano, não justificando essa redução de quadros para diminuir custos operacionais. "A direção do banco está agindo com total falta de sensibilidade para o atual cenário do País, com alta no desemprego e aumento do custo de vida. A COE está cobrando negociações para discutir as demissões e exigir a valorização dos funcionários, pois são eles os responsáveis por atingir metas e melhorar o desempenho do banco", argumenta.

Saiba Mais

Para mais informações acesse
www.vidabancaria.com.br



Entidades lançam campanha contra a privatização do banco

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), em conjunto com os Sindicatos e Federações filiadas, promoveu na semana passada uma série de atividades em comemoração aos 212 anos do Banco do Brasil. A programação foi aberta no dia 13 de outubro com o seminário "O Bom do BB é construir o Brasil com você – Banco do Brasil, de parabéns há 212 anos", que teve a participação do senador Jaques Wagner (PT/BA) e do professor e economista Luiz Gonzaga Belluzzo. Eles falaram sobre o papel do banco para o desenvolvimento do País.

O seminário prosseguiu no dia 14, com a participação da deputada federal Érika Kokay (PT/DF), do advogado Maximiliano Garcez e do ex-diretor eleito da Previ, Paulo Assunção,

que abordaram as ações a serem realizadas pelo movimento sindical para combater o desmonte e a política de privatização do Banco do Brasil.

"A mobilização continua agora nas redes sociais, envolvendo o funcionalismo, personalidades e a sociedade em geral nesta campanha em defesa do BB para manter os investimentos nos setores produtivos, no desenvolvimento regional e nas políticas públicas voltadas para a população brasileira", explica Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

LONDRINA

Abertas inscrições para representantes de base do BB e delegados sindicais da Caixa

O Sindicato de Londrina já está recebendo inscrições de funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal filiados e lotados na base da entidade que estão interessados em se candidatar às eleições, respectivamente, para representantes sindicais de base e delegados sindicais. As fichas de inscrições estão disponibilizadas no site www.vidabancaria.com.br e também podem ser solicitadas junto à Secretaria do Sindicato pelo telefone (43) 3372-8787.

A votação ocorrerá entre os dias 27 e 30 de outubro e a posse dos eleitos será no dia 9/11 para o mandato de um ano. No BB, os representantes eleitos atuarão na organização de todos os colegas na base territorial de Londrina. A eleição na Caixa será por unidade. Cada uma vai definir seu delegado sindical.

"As eleições para representante de base no BB e delegados sindicais da Caixa são importantes conquistas dos funcionários. Os eleitos servirão de elo de ligação entre o Sindicato e os locais de trabalho, possibilitando a organização da categoria para as lutas específicas e gerais, além de fiscalizar o cumprimento dos direitos previstos nos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) firmados com estes dois bancos públicos federais", ressalta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

COVID-19

Ação no BB de Cambará fecha agência para prevenir contágio

O Sindicato de Cornélio Procópio paralisou a agência do Banco do Brasil em Cambará no dia 7 de outubro depois de receber denúncia de um caso de vigilante que testou positivo para o novo coronavírus (Covid-19). Apesar de ter essa informação, a administração do banco ignorou os protocolos de prevenção dessa doença e abriu normalmente, o que levou o Sindicato a cobrar a suspensão do expediente até que fossem tomadas todas as providências cabíveis.

"Com o apoio do Sindicato de Londrina, negociamos com a Superintendência Regional do BB, com o RH e a gerência da agência o afastamento do vigilante que testou positivo, da copeira e dos demais vigilantes por 14 dias, além de fazerem os testes para verificar se também foram contaminados", relata o funcionário do Sindicato de Cornélio Procópio, Aparecido Carlos Fernandes "Chico".

Chico orienta os bancários e bancárias a

denunciarem imediatamente aos Sindicatos o descumprimento dos protocolos sempre que houver a confirmação de algum caso positivo de Covid-19 em seus locais de trabalho.

"Isso é importante para que os bancos sejam obrigados a respeitar as medidas determinadas pelas autoridades de saúde com o objetivo de conter essa pandemia, que ainda registra um alto número de casos no País", salienta.



 Santander

Após cobrança da Contraf-CUT, banco paga abono aos demitidos

Levando a ferro e fogo sua política de desrespeito aos trabalhadores brasileiros, o Santander não estava pagando aos demitidos no mês de setembro o abono único de R\$ 2.000,00 estabelecido na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Após saber desse calote por meio dos Sindicatos, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) acionou a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), que cobrou do banco a regularização desse pagamento.

O abono único é devido a todos os bancários e bancárias que estavam ativos até o dia 31 de agosto e que foram desligados

no período de 4 a 30 de setembro de 2020. O RH do Santander reconheceu o erro e está pagando o abono a todos os demitidos.

Leonardo Rentz, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE Santander lembra que é importante que a categoria fique atenta aos direitos previstos na CCT e no Acordo Aditivo assinado com o banco. "Se for constatada qualquer irregularidade nos valores ou mesmo a falta de alguma verba ou benefício, ligue para o seu Sindicato", orienta Leonardo, acrescentando que o mesmo procedimento deve ser feito em relação à demissão: solicite a presença da assessoria jurídica do Sindicato quando for fazer a rescisão do seu Contrato de Trabalho com o banco!

 CAIXA

Vencedores do leilão da Lotex desistem do negócio

O jornalista Ancelmo Gois, divulgou em sua coluna, publicada na edição do dia 12 de outubro do jornal O Globo, que o consórcio formado pela americana International Game Technology (IGT) e pela inglesa Scientific Games International (SGI) desistiu de assumir a Lotex (Loteria Instantânea Exclusiva), subsidiária da Caixa Econômica Federal. As multinacionais venceram o leilão da Lotex, realizado em outubro do ano passado, mas teriam resolvido "pular fora" do negócio pela inexistência de um acordo que obrigasse a Caixa a ceder a rede de lotéricas para que pudessem comercializar seus bilhetes.

Para o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, essa postura do consórcio que venceu o leilão da Lotex demonstra a fragilidade do programa de privatizações que o governo Jair Bolsonaro vem desenvolvendo para enfraquecer a atuação de empresas estatais. "Se esse grupo multinacional tem interesse em explorar as loterias no Brasil, que monte sua própria rede, invista no negócio. Além de comprar a Lotex a preço de banana, eles ainda queriam usar a estrutura da Caixa sem pagar nada por isso", critica Felipe.

 Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

ARAPOTI

CCV do Sindicato fecha acordo de ex-bancária do Itaú

A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) do Sindicato de Arapoti com o Itaú firmou acordo no dia 29 de setembro (foto) entre o banco e a ex-funcionária Ingridy Soria Rodrigues Pinto, que trabalhava na agência de Ribeirão Claro. Ela aceitou a proposta apresentada pelo banco para resolver suas pendências trabalhistas. Segundo Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti, nesta conciliação foram resolvidas as diferenças no acerto da ex-bancária, que exercia a função de assistente de atendimento,

referentes à 7ª e 8ª horas, adicional de PLR, reflexos do 13º salário, deslocamento com veículo e outros direitos que não haviam sido pagos na rescisão.

"Na CCV os bancários e bancárias desligados têm a oportunidade de resolver suas pendências com o banco de forma ágil e sem a intervenção da Justiça do Trabalho. Como é voluntária, se eles não aceitarem a proposta do banco depois



podem buscar a via judicial, mas geralmente é possível chegar a uma conciliação sem maiores problemas", explica Carlos.



DESIGUALDADE

Bilionários brasileiros multiplicam seus ganhos em meio à pandemia

Enquanto os partidos de oposição ao governo e as Centrais Sindicais tentam aprovar no Congresso Nacional medidas para garantir um mínimo de dignidade aos mais de 67 milhões de brasileiros que receberam o Auxílio Emergencial, donos das maiores fortunas do País riem à toa, contabilizando a multiplicação de seus ganhos. De acordo com o economista da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Eduardo Costa Pinto, a soma da fortuna desse seleto grupo de bilionários chegou a US\$ 176,1 bilhões este ano, em plena pandemia do novo coronavírus, ante US\$ 127,1 bilhões em 2019. Isso representa alta de 38% na comparação com o montante apurado no ano passado.

Segundo o economista, o abismo social no Brasil é imensurável, porque ao mesmo tempo em que um rico tem uma fortuna de R\$ 11 bilhões, na outra ponta 21 milhões de pessoas sobrevivem com apenas R\$ 11,00 por mês. Dados indicam que metade da população do País, cerca de 105 milhões de brasileiros, vive com, no máximo, R\$ 554 reais por mês. Com o Auxílio Emergencial essa renda chega a R\$ 673,00.

"Infelizmente, o governo Jair Bolsonaro não adotou políticas para reduzir a desigualdade social e, mesmo durante a pandemia, são muito poucas as ações para acabar com a miséria no País. Pelo contrário, tem feito diversas reformas para cortar direitos da

Os 10 mais ricos do Brasil

Joseph Safra: R\$ 119,08 bilhões (setor financeiro)

Jorge Paulo Lemann: R\$ 91 bilhões (bebidas e investimentos)

Eduardo Saverin: R\$ 68,12 bilhões (internet)

Marcel Herrmann Telles: R\$ 54,08 bilhões (bebidas e investimentos)

Carlos Alberto Sicupira e família: R\$ 42,64 bilhões (bebidas e investimentos)

Alexandre Behring: R\$ 34,32 bilhões (investimentos)

André Esteves: R\$ 24,96 bilhões (setor financeiro)

Luiza Trajano: R\$ 24 bilhões (varejo)

Ilsou Mateus: R\$ 20 bilhões (varejo)

Luciano Hang: R\$ 18,72 bilhões (varejo)

Classe Trabalhadora, diminuir os custos das grandes empresas e beneficiar quem não precisa", avalia a presidenta do Sindicato de Apucarana, Rose Zanin, acrescentando que o repasse de R\$ 1,2 trilhão aos bancos no início da pandemia é um claro exemplo dessa falta de atenção com a população.

Fonte: CUT Nacional

VIDA

Saúde

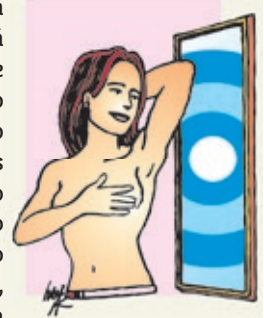
OUTUBRO ROSA

Mês de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama



Não deixe de fazer o exame de mama!

A campanha Outubro Rosa está sendo feita neste mês em todo o mundo e mesmo com as medidas de isolamento social, devido à pandemia do novo coronavírus, o alerta para a prevenção do câncer de mama não pode ser ignorado.



Segundo a SBM (Sociedade Brasileira de Mastologia), em 2020 houve a redução do rastreamento e retomada do tratamento das pacientes com câncer de mama por conta da pandemia e do medo de contrair a doença ao fazer os exames. A entidade orienta para que as mulheres mantenham a rotina dos exames de rastreamento e tratamentos, observando os procedimentos de segurança (uso da máscara, álcool gel nas mãos, evitar aglomerações etc.) ao ir ao consultório ou nas clínicas.

Quanto antes, melhor

O INCA (Instituto Nacional do Câncer) estima que este ano devem surgir no Brasil 66 mil novos casos de câncer de mama, reforçando a importância da campanha Outubro Rosa para a prevenção dessa doença.

Se suspeitar de nódulos nas mamas, não hesite! Procure atendimento médico imediatamente para fazer o diagnóstico. Quanto mais cedo se detecta o câncer de mama, maior será a possibilidade de cura.

Lembre-se, bancária, de manter uma alimentação saudável, praticar exercícios com frequência e adotar hábitos de vida saudável.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br. Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR).

Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 2.400 exemplares.

